



Na hora de montar o espaço, é importante optar por uma poltrona que possa ser utilizada depois. Projeto da arquiteta Lorena Tomaz

Uma mesinha de apoio sempre deve estar presente no cantinho da amamentação. Projeto da arquiteta Lorena Tomaz



Especialistas dão dicas de como criar um ambiente agradável e funcional, tanto para o bebê quanto para a mãe

O cantinho da

POR RAQUEL RIBEIRO*

Assim que deixa o útero da mãe, o quarto do bebê passa a ser o novo lar do recém-nascido. O cantinho da amamentação é um dos espaços centrais neste primeiro momento, pois é ali que mãe e bebê vão colecionar experiências juntos. “O cantinho da amamentação é de extrema importância para o quarto. Ele precisa ser reservado, porque a amamentação envolve olho no olho, é o momento de conexão da mãe e do filho. O bebê quer sentir o cheiro da mãe, ouvir o coração dela, é isso que o acalma. E o ambiente tem tudo a ver com isso, porque se a mãe não estiver confortável, não vai ser bom para nenhum dos dois”, explica a arquiteta Lorena Tomaz, do Escritório Aquarela Arquitetura Infantil.

Para que o pequenino se sinta acolhido, é essencial que o espaço traga conforto e tranquilidade. “O ambiente precisa ser agradável, ter uma boa iluminação natural, boa circulação de

ar, além de elementos que conectem a mãe com o bebê. Com esse propósito, eu sempre tento trazer o cantinho da amamentação, e o quarto como um todo, para os tons mais claros, neutros e pastéis”, detalha a arquiteta.

A designer de interiores e personal décor baby Ericka Sales, do Studio João & Maria, acredita que o cantinho da amamentação precisa ser agradável e também funcional. “Se pensarmos em uma escala de prioridade, esse espaço só perde para o berço. É o segundo lugar de maior destaque no quarto do bebê, por isso a importância de ser agradável. É preciso que a mãe e o bebê se sintam acolhidos, que tenham um sentimento de pertencimento, uma vez que é assim que as memórias afetivas são criadas.”

Espaço adaptável

Para a montagem do cantinho da amamentação, é importante pensar em móveis que possam

ser reaproveitados à medida que o bebê cresce. Lorena aponta que os clientes têm desejado ambientes mais versáteis, com o objetivo de garantir custo-benefício. “Investir na decoração de um quarto com papel de parede e marcenaria planejada não é um custo baixo, então as pessoas não querem ter que gastar mais depois”, conta.

A profissional ressalta que um ambiente planejado traz muitos benefícios: “Se você faz um quartinho projetado pelo arquiteto, economizará, pois será orientado a fazer boas compras e escolher produtos que reaproveitará de alguma forma em algum momento, seja no quarto da criança, na brinquedoteca, seja em um espaço na sala para a criança ou a mãe ficarem”.

Um elemento marcante no quarto do bebê é a poltrona de amamentação. Contudo, Lorena recomenda a escolha de uma que possa ser utilizada depois, para que não haja prejuízos. Ericka concorda que a poltrona de amamentação seja escolhida com carinho. “Hoje, os fabricantes já pensam nelas com um design mais interessante, que, muitas vezes, nem se caracterizam como